

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA NO MANEJO DA AMAMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO PROJETO AMAMENTA GUARAPUAVA

AMANDA SCHULZE DRESSLER; EMILY GIROTI; PAULA CHUPROSKI SALDAN;
ISABELLA SCHROEDER ABREU; DÉBORA LETÍCIA FRIZZI SILVA

Área Temática: SAÚDE COLETIVA

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Tutoria; Educação em Saúde.

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é um processo muito relevante no desenvolvimento infantil, contribuindo com conteúdo nutricional, na proteção imunológica e na construção do vínculo afetivo (Carvalho; Gomes, 2016; Victora et al., 2016). Contudo, diversas barreiras dificultam sua prática (Venancio; Buccini, 2023; Brasil, 2024), destacando-se a falta de capacitação dos profissionais de saúde para orientações efetivas às mães (Alves; Oliveira; Rito, 2018).

2. METODOLOGIA

Nesse sentido, o Pet Saúde Digital, especificamente o Grupo de Trabalho (GT) 07 - Amamenta Guarapuava, realizou oficinas de capacitação para os profissionais da Atenção Básica (AB) sobre o tema, no período da tarde, no Campus Santa Cruz da Unicentro. As atividades ocorreram com exposição de conteúdos e momentos interativos guiados por discussões de casos do cotidiano da AB. Durante as oficinas, observou-se troca constante de experiências entre os profissionais, que relataram dificuldades frequentes, especialmente relacionadas à pega inadequada, intercorrências mamárias e insegurança na orientação às mães - quando essas situações eram expostas, as docentes do GT conduziam discussões sobre elas, buscando aproximar o conteúdo teórico da prática assistencial. Entre os temas trabalhados destacam-se: Pré-Natal da Amamentação; Posicionamento e Pega Correta; Ganho de peso do bebê; Uso de dispositivos e métodos para a complementação do leite materno; Interferência de Bicos artificiais na amamentação; Principais intercorrências mamárias (ingurgitamento, fissuras e mastite); Como aumentar a produção de leite; Hiper e hipogalactia; Relactação e translactação; Sinais de fome do bebê; Ordenha, Armazenamento e Doação de leite humano.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capacitados 70 profissionais (enfermeiros, nutricionistas, acadêmicas de nutrição, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), dos quais 49 preencheram o formulário de avaliação das oficinas. Essa interação multiprofissional permitiu uma troca rica de experiências sobre dificuldades frequentes e sobre o encaminhamento coerente.

Quanto ao conteúdo repassado, 95,92% avaliaram como ótimo e a metodologia foi avaliada como ótima por 81,63%. Ao pedido de sugestões, 7 participantes propuseram um tempo maior de duração da capacitação, enquanto outro participante sugeriu mais atividades práticas a partir de casos reais. Sobre a carência de conteúdo relevante, 40 negaram, porém

outros mencionaram: desmame gentil; lista com referências em amamentação no município (com telefone e endereço); orientações de risco de otites para amamentação na posição deitada e orientações para a alimentação da mãe que amamenta. Após a capacitação, 93,88% relataram sentirem-se aptos para auxiliar mães.

4. CONCLUSÃO

A capacitação mostrou-se uma estratégia eficaz para aprimorar o conhecimento e a segurança dos profissionais no manejo da amamentação, refletida na alta satisfação e autoconfiança dos participantes. Ainda assim, as sugestões apontam a necessidade de ampliar abordagens práticas e aprofundar conteúdos específicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. DE S.; OLIVEIRA, M. I. C. DE.; RITO, R. V. V. F.. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 1077–1088, abr. 2018.

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 5.427, de 2 de outubro de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Comitê Nacional de Amamentação - CNAM e o Programa Nacional de Promoção, Proteção e Apoio à Amamentação. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 202, p. 82, 17 out. 2024.

CARVALHO, M. R.; GOMES, C. F.. Amamentação: Bases Científicas. 4 edição. [s.l.]: **Editora Guanabara Koogan Ltda**, 2016.

VENANCIO, S. I.; BUCCINI, G.. Implementation of strategies and programs for breastfeeding, complementary feeding, and malnutrition of young children in Brazil: advances and challenges. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 39, p. e00053122, 2023.

VICTORA, C. G. et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **Lancet**, v. 387, n. 10017, p. 475-490, 2016. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2815%2901024-7> Acesso em 31 mar. 2026.